

## Painel da Andifes reúne ações das universidades federais no enfrentamento da pandemia

---

*Iniciativas, que começaram há 25 meses, foram catalogadas no site do grupo de pesquisa Sou Ciência, sediado na Unifesp*

Na tarde desta quarta-feira (29), foi realizado o painel virtual Universidades federais em defesa da vida. O evento apresentou o portal do grupo de pesquisa Sou Ciência — sediado na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e integrado por pesquisadores de várias universidades —, onde estão catalogadas e organizadas as ações de enfrentamento à pandemia empreendidas pelas instituições federais de ensino superior desde 2020.

“Desde o início da pandemia, as universidades se mobilizaram em torno de estratégias e técnicas para o gerenciamento do enfrentamento à covid-19. Após 25 meses, apresentamos o conjunto dessas iniciativas, das quais as universidades públicas se orgulham muito”, anunciou o presidente da Andifes, Marcus David, reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

### Muitas frentes

Como destacou o professor Pedro Fiori, da Unifesp, um dos coordenadores do Sou Ciência, as universidades contribuíram para a elaboração de planos emergenciais e participaram de diversas instâncias, como grupos de trabalho e comissões de combate à pandemia, inseridas em redes nacionais e internacionais.

“Em articulações com a sociedade, as instituições promoveram a captação de recursos para campanhas destinadas aos grupos mais vulneráveis e à sustentação de equipamentos de saúde”, disse.

Pedro Fiori discorreu sobre a localização das iniciativas das universidades no portal Sou Ciência e demonstrou como o usuário deve fazer para acessá-las. As informações foram divididas nos seguintes eixos: Organização para atuar na pandemia; Atenção à saúde; Extensão e solidariedade; Ações em pesquisa, Tecnologia e inovação e Ações de comunicação.

Entre os muitos meios de atuação das instituições, o professor enumerou a articulação das redes, a pesquisa básica e experimental, que mapeou o genoma do vírus e idealizou a imunização, a testagem de vacinas, a colaboração com o Instituto Butantan, a divulgação de informações sobre a segurança das vacinas, o desenvolvimento de pesquisas socioeconômicas, que avaliaram o impacto da pandemia na renda das famílias, e as pesquisas educacionais, que mensuram os atrasos de aprendizagem decorrentes dos períodos de paralisação das aulas.

### **Presença da UFMG e comunicação aprimorada**

Várias ações da UFMG estão descritas no portal. Entre elas, o projeto da Escola de Engenharia que atuou na assistência a catadores de materiais recicláveis durante a pandemia, iniciativas do IGC e da Faculdade de Ciências Econômicas de apoio a pequenos agricultores familiares e a grupos de economia solidária, produção de álcool em gel e protetores faciais e implantação de programa de inclusão digital que possibilitou que as atividades acadêmicas em regime remoto fossem acompanhadas por todo o corpo discente.

Pedro Fiori também destacou os esforços das universidades em aprimorar sua comunicação com a sociedade. "Com os materiais educativos, as campanhas de combate ao negacionismo e às fake news, cursos e oficinas diversas, podemos dizer que as universidades deram um salto na sua capacidade de comunicação", enfatizou.

O professor afirmou ainda que a divulgação do material visa, também, contribuir para que as universidades "não sejam destroçadas e prejudicadas por cortes de orçamento". "Espero que os historiadores do futuro saibam registrar quem esteve ao lado da vida e quem atuou contra a vida durante a pandemia", finalizou.

Matheus Espíndola

<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/painel-da-andifes-reune-acoes-das-universidades-federais-no-enfrentamento-da-pandemia>

**Veículo:** Online -> Site -> Site UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais